

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS  
ONZE DIAS DE MARÇO DE 2003, PELA  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE**

Aos onze dias do mês de março do ano dois mil e três, às quatorze horas, a Edilidade Barbarense reuniu-se ordinariamente em seu prédio próprio, sito na Rua Graça Martins, nº 436, sob a Presidência – em exercício, do vereador Hédio de Jesus Brito, cujos 1º e 2º Secretários foram os vereadores Adilson Gonçalves de Faria e José Antonio Aborihan Gonçalves, respectivamente, uma vez que o sr. Presidente, Sérgio Renato de Camargo estava recepcionando o Reitor da UNIMEP, Dr. Gustavo Jacques Dias Alvim, e o ex-reitor, dr Almir de Souza Maia, convidados daquela tarde. Inicialmente, o sr. Presidente em exercício solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura dos nomes dos vereadores presentes, os quais eram: Anízio Tavares da Silva, Antônio Carlos Ribeiro, Benedito Alves da Costa, Carlos Alberto Portella Fontes, Darci Simões Bueno, Gilmar Vieira da Silva, Inácio Luiz Souto, José Antonio Aborihan Gonçalves, Márcio Antonio Minatel, Maria José Cavedal dos Santos Mano, Nézio Pereira da Silva, Pacífico Antonio Neto, Regina Helena de Moraes Rêgo, Sueli Terezinha Bonfim Silva, Valdir Bellan e Zilda de Fátima Barbosa. Havendo quorum, o sr. Presidente proclamou: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos” e passou à **1ª Parte – EXPEDIENTE** – Ata da 5ª Reunião Ordinária foi devidamente assinada pelos senhores vereadores. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO: Decreto:** Nº 3.355/03 – “Altera os valores tarifários para o transporte de passageiros de gênero táxi”. **Portarias:** Nº 42/03, que nomeou o sr. Antonio Rodrigues Cunha como Presidente da Comissão Municipal de Defesa Civil – COMDEC; Nº 43/03, que nomeou a sra. Matilde Forti Rocha para exercer o cargo de Coordenadora de Programas Educacionais Especiais; Nº 44/03, que nomeou a sra. Danieli Marinho de Souza para exercer o cargo de Secretária de Escola; Nº 45/03, que nomeou a sra. Selma Baia para exercer o cargo de Encarregada-B, Letra “A”, Ref.05, junto à Regional da Cidade Nova; Nº 46/03, que nomeou os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF. **Ofício:** Nº 16/03 – Esclarecimentos relacionados a valores contidos no Projeto de Lei nº 9/03. **Respostas de Requerimentos:** Nº 44 – Márcio Minatel – “Acerca de iluminação na Vila Oliveira”; Nº 45 – Márcio Minatel – “Obras paralisadas na Estrada Ernesto de Cillo”; Nº 46 – Nézio Pereira da Silva – “Intimação a munícipe”; Nº 47 – Nézio Pereira da Silva – “Intimação a munícipe, bairro Pântano”; Nº 48 – Nézio Pereira da Silva – “Limpeza de área municipal no Jardim Batagin”; Nº 49 – Nézio Pereira da Silva – “Limpeza em ruas do Parque Olaria”; Nº 50 – Nézio Pereira da Silva – “Capinação em duas escolas estaduais,

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

localizadas no Parque Residencial Rochelle e 31 de Março”; N° 51 – Nézio Pereira da Silva – “Construção de campo de areia no Planalto do Sol II”; N° 52 – Antonio Carlos Ribeiro – “Colocação de semáforo no Jardim Europa”; N° 53 – Antonio Carlos Ribeiro – “Instalação de redutor de velocidade na Rua Inglaterra, no Jardim Europa IV”; N° 54 – Antonio Carlos Ribeiro – “Instalação de redutor de velocidade no Jardim Europa IV”; N° 55 – Antonio Carlos Ribeiro – “Pintura de faixa de pedestres em ruas do nosso Município”; N° 56 – Sueli Bonfim – “Plantio de árvores entre o Parque do Lago e Vista Alegre”; N° 57 – Carlos Fontes – “Contratação temporária de mão-de-obra para limpeza de áreas públicas no Município”; N° 58 – Carlos Fontes – “Limpeza de áreas públicas e manutenção de campo de areia no Jardim Mariana”; N° 59 – Carlos Fontes – “Passagem de terra que liga o Santa Rita de Cássia com o Vista Alegre”; N° 60 – Carlos Fontes – “Recapeamento da Rua Paraguai, Vila Sartori”; N° 61 – Gilmar Vieira da Silva – “Instalação de antenas de telefonia celular em nosso Município”; N° 62 – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Canaleta para escoamento de água no Conjunto Habitacional Ângelo Giubbina”. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DE TERCEIROS: Ofícios:** N° CT061/2003, recebido da Telesp Celular, em resposta ao Ofício n° 643/02 da Câmara Municipal, informando nível de radiação emitido pelas antenas da Telesp Celular no Município; N° 128/03, recebido da Caixa Econômica Federal, informando liberação de recursos financeiros destinados ao Município; N° 136/03, recebido da 126ª Subsecção da OAB, manifestando apoio ao Projeto de Lei n° 22/03. **DOCUMENTOS DESTE PODER LEGISLATIVO: Comunicados:** Retirada do Projeto de Lei n° 40/02, de autoria do vereador Valdir Bellan, a pedido do autor; Retirada do Projeto de Lei n° 93/02, de autoria do vereador Hédio Brito, a pedido do autor. **Projetos de Lei:** N° 28/03 – Darci Simões Bueno – “Regulamenta nos termos do Artigo 151 da LOM, a reserva de cinco por cento das vagas constantes em concursos públicos municipais para as pessoas portadoras de necessidades especiais e dá outras providências”; N° 29/03 – Darci Simões Bueno – “Autoriza o Poder Executivo a proceder o tombamento para fins de conservação histórica e preservação ambiental das construções, matas e mananciais que compõe o complexo da antiga Usina Santa Bárbara, dando outras providências”; N° 30/03 – Regina Rêgo – “Concede licença a funcionários públicos municipais para a realização de exames de prevenção ao câncer, dando outras providências”; N° 31/03 – Márcio Minatel – “Autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa ‘Banco Municipal de Alimentos’, na forma que especifica e dá outras providências”; N° 32/03 – Márcio Minatel – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a implantar o Programa Serviço Público Recicla”; N° 33/03 – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Dispõe sobre a concessão de auxílio transporte e estudantes secundaristas e universitários do Município de Santa Bárbara d’Oeste, e dá outras providências”; N° 34/03 – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Dispõe

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

sobre a divulgação de informações sobre produtos com quantidade e qualidade alteradas”; Nº 35/03 – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Dispõe sobre os direitos básicos dos portadores do HIV e dá outras providências”; Nº 36/03 – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Institui a Semana Municipal do Aleitamento Materno e dá outras providências”; Nº 37/03 – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Determina a reserva obrigatória de espaço em área comum para atividades recreativas em condomínios, e dá outras providências”; Nº 38/03 – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Dispõe sobre a concessão de passagem gratuita às mulheres gestantes no transporte coletivo urbano e rural no Município de Santa Bárbara d’Oeste, e dá outras providências”; Nº 39/03 – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Dispõe sobre a política de atendimento ao idoso, no Município de Santa Bárbara d’Oeste”; Nº 40/03 – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Estabelece a Conferência Municipal de Cultura, e dá outras providências”; Nº 41/03 – Anízio Tavares da Silva – “Altera zoneamento de área que especifica”; Nº 42/03 – Pacífico Antonio Neto – “Controle pesos de botijões de gás cozinha por Consumidores, dando outras providências”.

**Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município:** Nº 1/03 – Mesa Diretora – “Altera o parágrafo terceiro, art. 31, da LOM, para fins de realização de reuniões fora do recinto da Edilidade”. **Moções:** Nº 30 – Carlos Fontes – “Manifesta apelo ao Governador do Estado, Dr. Geraldo Alckmin, no sentido de viabilizar recursos para a recuperação da malha viária do nosso Município”; Nº 31 – Carlos Fontes – “Manifesta aplauso ao Fundo Social de Solidariedade e à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, pela realização do evento “Ser Mulher””; Nº 32 – Gilmar Vieira da Silva – “Manifesta congratulações ao Prefeito, em exercício, de Americana, sr. Eric Hetzl Júnior”; Nº 33 – Gilmar Vieira da Silva – “Manifesta repúdio à Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP pelo reajuste de 16% (dezesesseis por cento) no preço das mensalidades e cortes nas bolsas de estudo”; Nº 34 – Antonio Carlos Ribeiro – “Manifesta aplauso à Festa Comunitária do Jardim Europa”; Nº 35 – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Manifesta apelo ao embaixador dos Estados Unidos no Brasil, para que o Presidente do seu país respeite as deliberações da ONU e não ataque o Iraque”. **Requerimentos:** Nº 98 – Hédio de Jesus Brito – “Consigna voto de Pesar pelo passamento da sra. Leonilda Mariano Berton, ocorrido recentemente”; Nº 99 – Hédio de Jesus Brito – “Consigna voto de Pesar pelo passamento da sra. Antonia Rodrigues da Silva, ocorrido recentemente”; Nº 100 – Hédio de Jesus Brito – “Consigna voto de Pesar pelo passamento do sr. Valter Sebastião Valentim, ocorrido recentemente”; Nº 101 – Hédio de Jesus Brito – “Consigna voto de Pesar pelo passamento do sr. Geraldo Cláudio da Rocha, ocorrido recentemente”; Nº 102 – Hédio de Jesus Brito – “Consigna voto de Pesar pelo passamento do jovem Anderson Roberto Bort, ocorrido recentemente”; Nº 103 – Hédio de Jesus Brito – “Consigna voto de Pesar

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

pelo passamento da sra. Joanna Oliveira Rodrigues, ocorrido recentemente”; N° 104 – Hédio de Jesus Brito – “Consigna voto de Pesar pelo passamento da sra. Georgina Henrique da Gama Santos, ocorrido recentemente”; N° 105 – Hédio de Jesus Brito – “Consigna voto de Pesar pelo passamento da sra. Sandra Aparecida de Oliveira, ocorrido recentemente”; N° 106 – Hédio de Jesus Brito – “Consigna voto de Pesar pelo passamento do sr. Paulo Alves ocorrido recentemente”; N° 107 – Hédio de Jesus Brito – “Consigna voto de Pesar pelo passamento do sr. Antonio Miqueloti, ocorrido recentemente”; N° 108 – Hédio de Jesus Brito – “Consigna voto de Pesar pelo passamento do sr. Sebastião Campineiro, ocorrido recentemente”; N° 109 – Hédio de Jesus Brito – “Consigna voto de Pesar pelo passamento da sra. Benedita Salvadora Boeri, ocorrido recentemente”; N° 110 – Hédio de Jesus Brito – “Consigna voto de Pesar pelo passamento do sr. Nelson de Oliveira Valente, ocorrido recentemente”; N° 111 – Hédio de Jesus Brito – “Consigna voto de Pesar pelo passamento do sr. Ambrósio Macario, ocorrido recentemente”; N° 112 – Valdir Bellan – “Consigna voto de Pesar pelo passamento do sr. Romildo Wiesel, ocorrido recentemente”; N° 113 – Valdir Bellan – “Consigna voto de Pesar pelo passamento da jovem Aline Elena da Rocha Martins, ocorrido recentemente”; N° 114 – Valdir Bellan – “Consigna voto de Pesar pelo passamento da sra. Ferminia Santos Oliveira, ocorrido recentemente”; N° 115 – Valdir Bellan – “Consigna voto de Pesar pelo passamento da sra. Aida Conceição Forster Sanches, ocorrido recentemente”; N° 116 – Valdir Bellan – “Consigna voto de Pesar pelo passamento da sra. Izaura Batista Coelho Rodrigues, ocorrido recentemente”; N° 117 – Valdir Bellan – “Consigna voto de Pesar pelo passamento da sra. Maria do Carmo Pereira Bom, ocorrido recentemente”; N° 118 – Antonio Carlos Ribeiro – “Providências quanto a alteração de mão de direção da Avenida Alfredo Contatto”; N° 119 – Benedito Alves da Costa – “Limpeza de caixas d’água das escolas municipais”; N° 120 – Carlos Fontes – “Instalação de 4 (quatro) postes de iluminação pública no Jardim Vista Alegre”; N° 121 – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Convite ao Padre Edvaldo de Paula do Nascimento para explanar aos senhores vereadores sobre o tema da Campanha da Fraternidade de 2003”; N° 122 – Sueli Bonfim – “Melhorias em Ponto Turístico da cidade”; N° 123 – Sueli Bonfim – “Distribuição gratuita de leite aos idosos de nossa cidade”; N° 124 – Sueli Bonfim – “Mudança no horário de Carnaval realizado nas praças da cidade”; N° 125 – Nézio Pereira da Silva – “Construção de uma rotatória no final da Rua João Benedito Caetano, cruzamento com a Avenida Santa Bárbara”.  
**Indicações:** N° 163 – Antonio Carlos Ribeiro – “Operação tapa-buracos na Rua Tucanos, Santa Rita”; N° 164 – Zilda de Fátima Barbosa – “Manutenção em via do bairro Califórnia”; N° 165 – Zilda de Fátima Barbosa – “Manutenção em via do bairro Cruzeiro do Sul”; N° 166 – Zilda de Fátima Barbosa – “Manutenção em via do bairro Cruzeiro do Sul”; N°

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

167 – Zilda de Fátima Barbosa – “Manutenção em via do bairro Cruzeiro do Sul”; N° 168 – Zilda de Fátima Barbosa – “Manutenção em via do bairro Cruzeiro do Sul”; N° 169 – Zilda de Fátima Barbosa – “Manutenção em via do bairro Cruzeiro do Sul”; N° 170 – Zilda de Fátima Barbosa – “Manutenção em via do bairro Cruzeiro do Sul”; N° 171 – Zilda de Fátima Barbosa – “Manutenção em via do bairro Cruzeiro do Sul”. O sr. Presidente informou que, conforme disposição regimental, os requerimentos de pesar estavam automaticamente aprovados e as indicações seriam encaminhadas ao senhor Prefeito Municipal. Agradeceu a presença dos alunos sra. Margaret, Presidente Centro Acadêmico de Direito da Unimep, e do sr. Cláudio Augusto Conti, Vice-Presidente do Centro Acadêmico de Arquitetura da Unimep, ambos Campus Santa Bárbara. Nesse momento, o sr. Presidente em exercício informou que estava na Casa o Prof. Dr. **Almir de Souza Maia** – Diretor do IEP – Instituto Educacional Piracicabano e ex-reitor, e o Dr. Prof. Gustavo Jacques Dias Alvim, Reitor da Unimep – Universidade Metodista de Piracicaba, atendendo ao convite formulado pela vereadora Regina Rêgo, através do Requerimento n° 746/02. A vereadora Regina Rêgo recepcionou os convidados, conduzindo-os até a Tribuna da Casa. Convidou, ainda, para fazerem parte da Mesa, o ex-prefeito, sr. Isaías Hermino Romano, e do Prof. Agnaldo Lorani, vice-diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. O sr. Presidente, Sérgio Renato de Camargo, registrou a presença da Profa. Romilde Santana, administradora do Campus. Com a palavra a vereadora **REGINA RÊGO** – Cumprimentou a todos os presentes, em especial ao convidado, Prof. Almir, dizendo-lhe que era uma grande satisfação recebê-lo na Câmara. Ressaltou a importância daquela visita para a Câmara Municipal e para toda a comunidade barbareense. Falou que ele era responsável pela credibilidade da instituição, adquirida ao longo dos anos, pois havia investido na qualidade de ensino. Disse acreditar na continuidade desse trabalho com o Dr. Prof. Gustavo, e que os barbareenses deveriam conhecer mais a UNIMEP. Com a palavra o convidado, Dr. Prof. **ALMIR DE SOUZA MAIA** – Cumprimentou o sr. Presidente, estendendo a todos os srs. vereadores, representantes da Unimep, funcionários e público presente, mas, especialmente o ex-prefeito Isaías Romano, pois contribuíra muito para a instalação da Unimep em Santa Bárbara d’Oeste. Agradeceu o convite da vereadora Regina Rêgo, e a esta Casa pelo tratamento e atenção dispensados à diretoria da Unimep, sendo muito bom. Salientou que o Município de Santa Bárbara d’Oeste, destacando a Prefeitura e a Câmara Municipal, poderiam continuar a contar com a Unimep. Disse que foi um período extraordinariamente bom para a instituição, os seus dezesseis anos na direção. Lembrou o que o país sofrera nesses dezesseis anos, e que a instituição também sofrera com isso. Ressaltou que havia uma dívida institucional muito grande em 1985 e 1986, sendo que a instituição teve de arcar com essa dívida.

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

Contudo, ressaltou que essa dívida foi equacionada e por isso pôde crescer e desenvolver. Falou que foram criadas políticas e diretrizes, dando firmeza na condução daquela instituição. Informou que deviam treze folhas de pagamentos. Contudo, disse que tudo que fosse feito na instituição dariam atenção especial para a área acadêmica, dentro de uma perspectiva desenvolvimentista. Disse que, felizmente, passados aqueles dezesseis anos isso havia acontecido. Citou que as três grandes dimensões da universidade – ensino, pesquisa e extensão, deveria ser articuladas. Falou que a Unimep, inovou ao criar um projeto ousado de educação, que passados os anos, observaram que o mesmo passou a ser referência no país. Falou que foram priorizados os recursos humanos, e por isso, criou-se uma carreira acadêmica, uma política salarial de fixação e capacitação dos seus quadros. Destacou que desde 1986 não haviam perdido se quer um quadro de professores. Citou que, formava-se na Unimep professores para a rede pública, pois, ao finalizarem o mestrado, não ficavam na Unimep. No entanto, disse que isso ocorreu até 1985, pois, a partir daí mudou com a implantação da política de fixação de quadro de professores. Destacou a evolução da universidade como o investimento na pesquisa, na capacitação dos professores, na publicação com a criação de sua própria editora, na criação de programas de mestrado e doutorado. Falou que universidade recebia um novo reitor, e as políticas continuavam mantidas. Disse que a universidade sempre trabalhou com uma grande equipe, e que isso era muito importante. Falou da necessidade de existir infra-estrutura na universidade para o ensino acadêmico dos estudantes. Afirmou que a Unimep tinha seguramente uma das melhores universidades brasileiras, em tempos de informatização, de acervo de biblioteca, de qualidades de instalações. Quanto ao campus de Santa Bárbara, disse que havia sido muito difícil sua implantação, compatibilizando transporte e alimentação para os estudantes, infra-estrutura. Destacou que não foi fácil e que houve muitas dificuldades, sendo que no momento crucial, o Governo retirou o financiamento previsto pelo FAS – Fundo de Apoio Social, pela Caixa Econômica Federal. Disse que havia na comunidade da universidade, especialmente dos estudantes, muita resistência em se construir um campus em Santa Bárbara d'Oeste, distante de Piracicaba. Lembrou que nos primeiros anos de funcionamento do campus, não tinham segurança se continuariam ou não. Felizmente, disse que o tempo passou e o campus foi consolidando, e que havia tomado uma decisão: “seria irreversível o campus ‘Santa Bárbara’”. Continuou sua explanação com o uso de recursos visuais. Disse que o Instituto Educacional Piracicabano - IEP, era a entidade mantenedora da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, e que existia há cento e vinte e dois anos, sendo a primeira universidade da América Latina. Discorreu, ainda, sobre a tradicional Escola de Música de Piracicaba, e detalhou as instituições contidas no IEP. Naquele momento disse que a universidade

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

tinha dezesseis mil alunos, seiscentos e cinqüenta e um professores, oitocentos e quatorze funcionários, ressaltando que isso representava muito em termos de emprego e trabalho, e de peso econômico para a nossa região. Falou que uma das marcas era o numero de mestrados e doutorados naquela universidade. Citou os quatro campus existentes, sendo Santa Bárbara d'Oeste um deles, e que nos últimos anos havia se devolvido muito, na expansão física e acadêmica, com nove cursos de graduação, com alguns programas de pós-graduação, mestrado e doutorado, e com a universidade da terceira idade. Expôs comparativos de anos passados para o presente, quanto à área construída, número de alunos, professores e funcionários. Destacou que foram criados no ano de 1977 apenas alguns cursos, contudo, apenas dezessete anos depois, é que foram criados cursos novos, e cinco anos depois mais quatro cursos de graduação. Destacou, ainda, que no Brasil existiam apenas três programas de doutorado, sendo que Santa Bárbara d'Oeste, dentre as várias cidades brasileiras, detinha um dos melhores programas. Falou que era importante que a cidade soubesse da importância científica e acadêmica que esses programas de mestrado e doutorado davam à cidade. Informou que esperavam iniciar em junho daquele ano, um projeto similar ao do Campus Taquaral – a galeria ou mini-shopping. Informou que brevemente estaria lançando o edital, para que os interessados se inscrevessem para ocupar os espaços, e que as pretensões eram concluir em um ano. Nesse momento, o sr. Presidente passou a palavra ao **PROF. DR. GUSTAVO JACQUES DIAS ALVIM** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Lembrou que durante doze anos, esteve ocupando o cargo de Vice-Reitor, com o então Reitor Dr. Prof. Almir de Souza Maia. E por isso, disse que a experiência que obteve durante todos esses anos o facilitaria na tarefa ingente de dirigir uma universidade do porte da Unimep. Disse que a Unimep era maior do que muitos municípios brasileiros, pelo seu orçamento e população. Informou que a soma de alunos, professores, terceiros que forneciam serviços, era de aproximadamente vinte e quatro mil pessoas, e por isso, costumava dizer que a Unimep era maior do que muitas cidades, destacando a magnitude da universidade. Destacou que, além de ter tudo normatizado e institucionalizado na universidade, tinham também as decisões tomadas coletivamente, de forma participativa. Por isso, esclareceu que quando se falavam em novos cursos e investimentos, sempre nasciam dessa discussão. Discorreu sobre o 'curso seqüencial', sendo ele voltado para o mercado das indústrias químicas, nesse caso. Contudo, informou que novos cursos estavam nos planos da reitoria. Falou que quando esteve ausente por três meses da faculdade, sentiu uma diferença grande, pois muitas coisas haviam sido feitas, porém, em pouco tempo. Destacou que Santa Bárbara d'Oeste havia dado um salto muito grande no quesito infraestrutura, número de cursos e estudantes, e o detalhamento de tudo isso,

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

viria no plano de ação que seria ainda elaborado. Ressaltou que Santa Bárbara d'Oeste naquele momento tinha o reconhecimento pelos seus cursos, sendo de alta qualidade. Informou que tinham pesquisas internacionais nesse campo, bem como seminários internacionais realizados pelos cursos e faculdade do campus de Santa Bárbara d'Oeste. Sem diminuir o número de cursos, disse que foi feita uma reformulação nas faculdades, e Santa Bárbara d'Oeste abrigava uma faculdade com oito cursos – Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, e o novo curso – Direito, que formaria sua primeira turma naquele ano. Informou, ainda, que havia sido inaugurado um escritório experimental de prática jurídica nesta cidade, a fim de treinar na prática os alunos do curso de direito. Disse que atenderiam a população carente do município, tendo apoio de várias autoridades e segmentos do nosso Município. Agradeceu a oportunidade, pois, disse achar que a Câmara Municipal era o melhor local para expor as coisas da universidade que interessava à população de Santa Bárbara d'Oeste, sendo a representação mais autêntica e legítima, tendo um papel muito importante. O sr. Presidente então, abriu a palavra aos vereadores para perguntas, sendo que falaram na seguinte ordem: **JOSÉ ANTONIO ABIRIHAN GONÇALVES** – Cumprimentou a todos especialmente ao ex-prefeito, Isaiás Romano, tecendo bons comentários. Destacou que a Unimep muito mais doou do que recebeu. Disse que acompanhou pelo boletim da Unimep que em Piracicaba e outras regiões, a Unimep fazia parcerias de política social, através de alguns cursos gratuitamente, a fim de melhorar a qualidade de vida da comunidade, socializando. Questionou se existia alguma proposta ou projeto nesse mesmo sentido para o nosso Município. Questionou, ainda, se existia a possibilidade da Unimep criar em nossa cidade cursinhos populares gratuitos, para a comunidade mais carente, objetivando sucesso nos vestibulares. **ALMIR DE SOUZA MAIA** – Informou que a instituição tinha uma titularidade chamada de filantropia, e por isso, poderia realizar programas de amparo social. Falou que, quando possível faziam muito isso, quer dando bolsas de estudos, quer atendendo a população carente nas clínicas, nas atividades de extensão da faculdade. Disse que certos cursos que tinham uma afinidade melhor para aquele tipo de trabalho, como na área de saúde, contudo, em Santa Bárbara d'Oeste não havia, mas em Piracicaba havia. Ressaltou que a instituição tinha esse compromisso, e que fazia parte de seu projeto institucional. Quanto aos cursinhos, disse que não houve nenhum projeto de preparação, embora tivessem apoiado algumas iniciativas. Contudo, informou que apoiavam uma entidade em São Paulo, num cursinho para negros. Disse não saber se havia alguma proposta, porém, independente disso, disse que eram muito sensíveis nesta questão. Informou que no final de 2001, foi elaborado um programa, onde tiveram mais de mil alunos que jamais poderiam entrar numa universidade, destacando que entraram, e que as bolsas deles estão garantidas até o final do curso.



### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

Falou que girava em torno de vinte milhões de reais as bolsas de estudos. Informou que, em 2002, do orçamento da universidade de cento e vinte milhões, vinte e cinco por cento, foi usado em programas de atividade social. **GUSTAVO JACQUES DIAS ALVIM** – Falou que os custos às vezes não permitiam um trabalho de atendimento social, pois, o perfil dos cursos no campus de Santa Bárbara d'Oeste não são na área de saúde. Contudo, disse o escritório experimental de advocacia era uma forma de ajudar a população carente. Informou que a Prefeitura Municipal ajudaria com assistentes sociais, fazendo uma “triagem” das pessoas realmente necessitadas. Além da questão de bolsas, disse que estavam com um programa chamado de “apoio ao aluno ingressante”. Destacou que muitos alunos chegavam na faculdade despreparados para enfrentá-la, e por isso, alguns cursos forneciam aulas extras gratuitas para esses, visando facilitar sua vida na instituição. **DARCI SIMÕES BUENO** – Cumprimentou a todos. Parabenizou o trabalho de qualidade apresentado pela Unimep. Questionou a possibilidade de implantação do curso de medicina, e que Santa Bárbara d'Oeste foi-se muito cogitado a implantação, visto haver um hospital recém-construído. Sugeriu um convênio entre este hospital, e a possível faculdade de medicina. Informou que estava acompanhando um estudo do Governo do Estado, o desenvolvimento de bolsas de estudos, especialmente para as universidades particulares. **ALMIR DE SOUZA MAIA** – Informou que esteve visitando em uma outra oportunidade o hospital da cidade. Disse que, a questão da implantação do curso de medicina era muito complexa, e que dependeria de planejamento da universidade. Em relação às bolsas, disse que se faziam muita injustiça nesse país. Em tese, explicou que aquele cidadão que cursou, estudou em escolas particulares, dadas sua boa situação financeira, facilmente entraria numa faculdade pública. Em contrapartida, disse que para o pobre entrar numa faculdade pública era bem mais difícil. Ademais, o estudante da escola particular tinha o sistema do “crédito educativo”, mas, esse era um financiamento e não uma bolsa. Ressaltou que, aquele filho de pais abastados não pagaria escola pública. Por isso, disse que via com bons olhos a filosofia que o estado de Goiás havia montado, e que, possivelmente o estado São Paulo estava montando. Esclareceu que, a universidade particular ajudaria o aluno a fazer o ensino superior, como o Estado ajuda o rico na escola pública, destacando que a escola pública era paga pela população. Informou que, no Estado de São Paulo, noventa por cento das vagas no ensino superior eram oferecidas pela rede particular. **MARIA JOSÉ CAVEDAL DOS SANTOS MANO** – Cumprimentou a todos. Citou algumas pessoas importantes que contribuíram para a vinda da Unimep para a nossa cidade, especialmente do saudoso prof. Jorge Calil Assad Sallum, entusiasta da época. Informou que esteve na inauguração do escritório na área de direito na nossa cidade, e que esse foi um passo importante para a nossa população.

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

Questionou sobre a possibilidade do atendimento na área de psicologia e fonoaudiologia para as pessoas carentes. **ALMIR DE SOUZA MAIA** – Disse que dependeria de algum projeto da cidade na área de psicologia envolvendo o curso. Citou que a existente em Piracicaba, e que essa era muito moderna. Ressaltou que era uma questão que poderia ser trabalhada com a reitoria. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Quanto ao aumento de dezesseis por cento nas mensalidades, questionou qual era a situação naquele momento e as medidas que seriam tomadas. Disse que conhecia bem a Unimep e que sua filha estudava lá. **ALMIR DE SOUZA MAIA** – Informou que, constitucionalmente a universidade tinha o direito a uma verba pública, pela sua relevância social. Esclareceu que vinte universidades brasileiras recebiam ajuda pública, contudo, naqueles últimos oito anos a mesma havia sido cortada. Disse que seria muito bom para aquela instituição, pela relevância social que representavam, e pelo projeto desenvolvido, contribuindo com setenta por cento do ensino particular no Brasil, ter algum tipo de ajuda governamental, a fim de reduzir o valor da mensalidade. Destacou que o orçamento da instituição dependia do pagamento da mensalidade, e que os custos eram muito maiores do que a inflação. Disse que se não fosse feito o reajuste, teria que ser cortado o projeto institucional, e isso seria uma pena! Falou que o orçamento colocado para o Conselho Universitário foi exatamente o valor da inflação nas mensalidades. Destacou que se comentavam dezesseis por cento de aumento, mas que, na verdade era doze vírgula trinta, ademais, disse que a inflação havia fechado em mais de dezesseis por cento. Disse que a folha de pagamento era a maior fatia de despesa da instituição, e que essa questão era muito complexa. Falou que essa questão estava sendo discutida com os alunos, e mantinham a filosofia da instituição, que era ajudar a manter o aluno com dificuldade, sendo mais de seis mil alunos com algum tipo de bolsa. Lembrou que tudo – os preços, estavam subindo, e que o salário estava congelado, e que aconteceria um impasse na sociedade brasileira. E por isso, esperava que o Presidente da República, na sua responsabilidade social, encontrasse um caminho para o nosso país. **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Cumprimentou a todos. Disse que era uma honra tê-los nessa sessão, como outros vereadores. Desejou sucesso ao novo Reitor. Lembrou que a constituição do nosso país garantia universidade pública, ou ensino gratuito de qualidade a todos. Contudo, disse que mesmo pagando não era isso o que acontecia. Disse que na sua opinião a qualidade de ensino do nosso país era precária! Disse que mesmo a Unimep sendo uma universidade consolidada e de respeito no nosso país, destacou que ela não era perfeita, e que a busca dos srs. era a melhoria na qualidade do ensino. Informou que ele participou de uma reunião com os alunos da Unimep, no período de férias, e que os mesmos haviam sido surpreendidos com a notícia do aumento nas mensalidades.

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

Questionou qual havia sido o índice de aumento da PUCC. Ressaltou que havia reclamações dos alunos que voltaram das férias com um percentual de suas bolsas cortadas, e também quanto ao número de alunos dentro das salas de aulas. Questionou, ainda, sobre o aumento “zero” no salário dos professores. Apelou à diretoria da Unimep para abrir-se o diálogo com os alunos, visto ter sido informado que houve tentativas por parte dos alunos, porém, sem sucesso. **ALMIR DE SOUZA MAIA** – Disse que estavam fazendo injustiça no nosso país, na área do ensino superior. Destacou que a Unimep era favorável ao ensino gratuito público, contudo, era favorável também, que houvesse justiça para aqueles que não podiam pagar a universidade, contudo, não poderiam jogar essa cota em cima da instituição particular, dando educação gratuita para todos. Falou que o diálogo sempre foi a coisa mais importante para eles, educadores. **GUSTAVO JACQUES DIAS ALVIM** – Falou que nos jornais que se publicava que havia muitas vagas ociosas nas universidades particulares, porém, as mesmas não eram preenchidas. Falou que havia segmentos na população que não pudessem pagar a universidade particular, e por isso, a responsabilidade era do governo. Destacou que não eram contra a universidade pública, mas que eram totalmente favoráveis. Mas, disse que uma instituição particular tinha seu orçamento, e que esse orçamento era feito pela Unimep, que era parte do IEP, sendo levado ao Conselho Universitário. Informou que naquele último mês de dezembro, quando levaram esse orçamento para o Conselho Universitário, alunos buscaram uma medida judicial para impedir a reunião, não sendo realizada, alegando que não tinham acesso aos números. Disse que isso não era verdade, pois durante muito tempo o diretor financeiro tentou contato, mas não foi recebido. Reforçou que a universidade não tinha que negociar a mensalidade, mas que a proposta era discutida. Disse que ela tinha a liberdade de fixar seus preços a partir de seus custos. Lembrou que foi nesse orçamento que apareceu zero no aumento para professores e funcionários, contudo, esclareceu que a data base para a negociação seria em primeiro de março, e que por isso estava começando. Falou que o orçamento que foi para o Conselho Universitário era deficitário, e que seria muito deficitário depois do acordo que ainda não havia sido fechado. Reforçou que o aumento dos professores e funcionários não havia aparecido no aumento, visto não ter sido negociado ainda. Destacou que nunca esteve fechado ao diálogo com os alunos, informando que no dia vinte e quatro do mês de fevereiro esteve reunido com os alunos de Santa Bárbara d’Oeste, e que foi prometido aos alunos que eles dariam uma resposta, reforçando que a mesma havia sido dada por escrito. Porém, disse que foram surpreendidos no dia vinte e seis de fevereiro, com o movimento de paralisação. Destacou que, numa universidade onde se ensinava cidadania e pregava democracia, não poderiam permitir que passassem correntes nos portões, fechando a universidade, barrando

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

aqueles que queriam entrar. Reiterou que à reitoria não havia chegado nenhum pedido de aluno. Falou que o vice-reitor recebeu os alunos no dia anterior àquele no “Campus Centro” Piracicaba, e que continuavam abertos à discussão, ressaltando que aquela questão não era fácil. Explicou que tudo o que compravam era em “dólar”, e levando-se em conta a alta do dólar, os gastos foram maiores que a receita. Lembrou que as tarifas públicas aumentaram muito mais do que esses índices. Ressaltou que continuavam abertos a negociações. **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Disse que os alunos encontravam dificuldades de conversarem com a reitoria, e por isso, sugeriu a criação de uma comissão de vereadores para acompanharem esse caso. Relembrou sua indagação, quanto ao aumento da PUCC, e disse que, segundo informações, a mensalidade nessa universidade de respeito em todo o país foi em torno de três por cento. **GUSTAVO JACQUES DIAS ALVIM** – Explicou que cada universidade tinha o seu orçamento. Esclareceu que no ano anterior aquele o aumento na Unimep havia sido abaixo da inflação, visto ter sido fixado em dezembro, sendo que logo depois houve um aumento na inflação. Disse não ter maiores informações, porém, acreditava que no ano anterior aquele a PUCC havia aumentado um pouco a mais que eles. Ressaltou que cada universidade tinha o seu orçamento, e que não estavam acompanhando parâmetros um dos outros. Nesse momento, o sr. Presidente ressaltou que alguns vereadores desta Casa foram procurados por estudantes da Unimep, e por isso, foi solicitado uma visita junto ao reitor a fim de tratarem deste assunto. Colocou-se, juntamente com todos os vereadores da Câmara Municipal a inteira disposição, para tentarem chegar a um consenso. **ZILDA DE FÁTIMA BARBOSA** – Disse que era uma alegria tê-los aqui, e que achava importante a universidade nesta cidade. Questionou se a universidade da terceira idade era equivalente ao curso superior. **ALMIR DE SOUZA MAIA** – Respondeu que eram programas diferentes, sendo um programa específico de cada universidade, não tendo nenhuma ligação com o ensino superior, porém, disse que cada universidade tinha suas especificidades, aprovadas pelos colegiados. Disse que esse programa eles valorizavam muito. Lembrou que existiam alguns módulos que, se os alunos da terceira idade quisessem se inscrever em disciplinas que a universidade oferecia, esse aluno precisaria ter o curso médio, sendo matriculados como alunos especiais. **REGINA RÊGO** – Falou que leu sobre a Associação Brasileira de Instituições Evangélicas, e disse parecer que havia um envolvimento de um mil e duzentas instituições, trinta mil professores, em atendimento a quatrocentos e cinqüenta mil alunos. Disse parecer que a Unimep fazia parte dessa associação, inclusive participando da diretoria. Disse que gostaria que falassem um pouco a respeito disto, uma vez que achava muito importante, destacando o grande envolvimento da Unimep em valorizar os princípios cristãos dentro da instituição. **ALMIR DE SOUZA**

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

**MAIA** – Esclareceu que havia várias entidades em que eles se associavam, e em nível de escolas metodistas citou o Conselho Geral das Instituições Metodistas de Educação, sendo cinquenta e três escolas pelo Brasil, espalhadas por onze Estados. Informou que existia, ainda, uma associação latina americana de instituições, sediada no Chile, e uma associação de universidades, faculdades e escolas, sediada nos Estados Unidos. Disse que participavam nessas entidades, e existia no mundo evangélico a Associação Brasileira de Instituições Evangélicas de Ensino, com sede em Brasília, com três anos de fundação citando as igrejas associadas. Informou que no final do mês de junho haveria um congresso nacional. Nesse momento o sr. Presidente agradeceu a Deus pela oportunidade, bem como ao Dr. Almir de Souza Maia, Diretor do IEP – Instituto Educacional Piracicabano, ao Dr. Gustavo Jacques Dias Alvim pela exposição, Reitor da Unimep – Universidade Metodista de Piracicaba, ao Prof. Aguinaldo Lorani, vice-diretor da Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, bem como a Profa. Romilde Santana, administradora do campus. Fez um agradecimento especial ao ex-prefeito, Isaías Romano, pois lutou muito pela vinda da Unimep para Santa Bárbara d'Oeste. Convidou o Dr. Prof. Almir de Souza Maia para as considerações finais. **ALMIR DE SOUZA MAIA** – Falou a Câmara Municipal que se preocupava com a educação, cumpria realmente seu papel, e que nem sempre via isso no nosso país. Por isso, agradeceu a oportunidade de estar discutindo o trabalho da instituição na nossa cidade. Deixou com os srs. vereadores boletim informativo sobre os dezesseis anos à frente da instituição, e ao sr. Presidente, deixou um relatório de trabalho da instituição, para arquivo nos anais da Câmara Municipal. Falou que estavam num momento novo naquela instituição, com o Prof. Gustavo assumindo a direção, num planejamento aprovado pela comunidade. Disse esperar que fosse um novo tempo de mais conhecimento, e a universidade tinha todas as condições. Falou que da parte da direção da IEP, encontraria caminhos para preparar instrução para um novo salto. Finalmente, informou que estavam elaborando um 'plano de desenvolvimento institucional', para aqueles próximos dez anos. **ISAÍAS HERMINO ROMANO** – Cumprimentou a todos. Destacou que para ele, Santa Bárbara d'Oeste sempre foi uma cidade promissora. Disse que quando foi Prefeito Municipal, trabalhou muito na área da educação, construindo escolas, mas queria algo mais, e que esse algo mais foi a vinda da Unimep para Santa Bárbara d'Oeste, e por isso, a educação em Santa Bárbara d'Oeste havia sido coroada de êxito. Falou que faltava para Santa Bárbara d'Oeste uma faculdade do nível da Unimep, e que essa havia sido uma provisão divina! Lembrou que certa vez o Dr. Prof. Almir havia chegado a um ponto de desistência, por que Santa Bárbara d'Oeste não tinha a população daquele momento. Foi questionado a ele pelos reitores da Unimep onde os estudantes morariam, respondeu com a

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

construção de casinhas, conhecidas na época como “casinhas de pombas”. Falou que naquele momento Santa Bárbara d’Oeste tinha aproximadamente duzentos mil habitantes, e que possivelmente passaria Americana, no quesito população e qualidade de vida. Lembrou que foram construídas quatro mil casas populares, e que tudo havia melhorado na nossa cidade, destacando os restaurantes, ginásio de esportes e teatro, e que isso acontecera por terem andado de mãos dadas com a universidade. Citou que a Unimep – Universidade Metodista de Piracicaba, havia virado referência turística na nossa cidade, tornando-se nosso cartão de visita. Agradeceu a Deus: “Até aqui nos ajudou o Senhor”, e parabenizou a vinda do Reitor e ex-reitor da Unimep, à vereadora Regina Rêgo, autora do convite, e aos srs. vereadores. Falou que o povo de Santa Bárbara d’Oeste reconhecia, pois era um povo ordeiro, trabalhador e que acreditavam. Destacou que ele era um cidadão barbarensense, e que tinha um coração plantado nesta cidade. Agradeceu a oportunidade. **GUSTAVO JACQUES DIAS ALVIM** – Agradeceu a oportunidade. Falou que estavam sempre dispostos a comparecer a esta Casa para falar da Unimep. Como reitor, disse que faria todo o possível para que o Campus de Santa Bárbara d’Oeste continuasse a desenvolver-se com alta qualidade. Disse que tinha um carinho especial por Santa Bárbara d’Oeste, visto ter trabalhado por alguns anos nesta cidade, como colaborar das Indústrias Romi, e por isso conheceu bem a cidade e seu povo. Disse: “A gente ama o que conhece. Conheci e amei!”. Nesse momento, o sr. Presidente reitera seus agradecimentos pela presença, e parabenizou pelo trabalho realizado, pelo bom senso e pela postura louvável que tinham à frente da Unimep. Nesse momento, o sr. Presidente suspendeu a reunião por alguns minutos, reabrindo logo a seguir. Pela Ordem falou o vereador Adílson Gonçalves de Faria – Solicitou inclusão do Projeto de Lei nº 9/03, e das Moções nºs. 31, 32, 33 e 34/03 na Ordem do Dia da presente reunião. Colocado o pedido do vereador Adílson Gonçalves de Faria em votação, foi aprovado por todos os vereadores presentes. Nesse momento, o sr. Presidente informou que naquela manhã ele voltou a receber telefonemas ameaçando sua postura diante do trabalho realizado à frente da Câmara Municipal. Destacou que isso não alteraria seu ânimo, caso ocorresse alguma coisa com a sua “vida”. Disse acreditar que alguns amigos que ficassem dariam prosseguimento ao trabalho. Disse ainda: “Nós desconfiamos de algumas pessoas, nós não queremos julgar. Eu tento fazer política e trabalhar no comércio, nos livrar das mãos dos bandidos, Deus tem me ajudado a fazer isto. Convém ressaltar que nós não acusamos ninguém, encaminhamos tudo à justiça na qual acreditamos que tomará tais providências”. Disse que acredita em Deus, e que uns confiavam em carros e outros em cavalos, mas ele confiava em Deus! Destacou que, quem se escondia atrás do anonimato dizendo que ia fazer isso ou aquilo, era covarde, e não era uma ameaça em cima do Presidente da Câmara Municipal que calaria sua

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

voz. Disse que com ele era ruim, mas com o vice-presidente e demais companheiros que estavam ali seria pior. Lembrou que o processo já estava instaurado, sub-judice, e que eles não haviam julgado ninguém. Falou que às vezes a política era um pouco decepcionante, pois queria conduzir as coisas da maneira certa, porém, algumas pessoas usavam a maldade. Disse que gostaria de saber quem estava fazendo aquilo, e continuou: “Pode ter certeza, se eu descobrir eu vou para cima!”. Lembrou que ele já havia sofrido três assaltos, e que já haviam colocado metralhadora na sua cara, mas ele não correu disso, e não era naquele momento que correria. Ressaltou: “Se realmente, essas ameaças forem verdadeiras vem pra cima. Porque se eu descobrir quem está fazendo, eu vou pra cima. Isso não vai calar minha voz”. Lembrou que foi eleito em doze de dezembro de dois mil, e que havia feito um juramento perante o juiz, o por isso cumpriria, sem que as ameaças o amedrontassem. Ressaltou que na sua ausência, ele acreditava em companheiros sérios que dariam seqüência no seu trabalho. O sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse novamente a leitura dos nomes dos vereadores presentes. Constatado o quorum, passou a **2ª Parte – ORDEM DO DIA – 1) REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE LEI Nº 51/2002** - “Dá nova redação ao artigo 36 e acrescenta alínea ´e´ da Lei nº 2.087/93 e dá outras providências”, de autoria da Comissão Permanente de Justiça e Redação. Colocada em discussão e em único turno de votação simbólica, foi aprovada por todos os vereadores presentes. **2) PROJETO DE LEI Nº 3/2003** - “Institui o Programa ´Poesia no ônibus´ e dá outras providências”, de autoria do vereador José Antonio Aborihan Gonçalves. Colocado em discussão, falaram os vereadores **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Expressou suas considerações de apoio ao sr. Presidente, Sérgio Renato de Camargo, pois sempre prezou no campo político e pessoal ser uma pessoa leal e digna, e que sempre jogou aberto com todos. Destacou que as ameaças que ele estava sofrendo eram dirigidas a todo o Poder Legislativo, pois ele era um dos membros. Disse que os srs. vereadores tinham a obrigação de fiscalizar e apurar fatos, e por isso, as pessoas que ameaçam deveriam ser transparentes como eles eram. Falou que o mundo já havia repudiado a questão de ameaças, apontar um revólver e a pessoa ceder. Destacou que, se o sr. Presidente continuasse firme, a Câmara Municipal o apoiaria sempre, e que precisavam de vereadores como ele, com independência, falando o que pensavam. Destacou que ele teria seu total e irrestrito apoio. Concernente ao projeto, disse que aquele projeto o deixava muito orgulhoso. Disse que, se aprovado, vários poetas ativos ou não teriam a oportunidade de colocar seus nomes através de espaços gratuitos nos ônibus de Santa Bárbara d’Oeste. Falou que era um projeto simples e de fácil aplicabilidade, aproximando a população de uma literatura muitas vezes desconhecida, revitalizando os cidadãos à cultura.

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

Ressaltou que esse projeto valorizava os poetas e artistas barbarenses. Informou que ele já estava patrocinando o primeiro quadro, gratuitamente. Falou que a cultura e a literatura eram a base de uma grande nação. Disse não acreditar no veto do sr. Prefeito Municipal. Citou matérias jornalistas de outras cidades referentes a incentivos a cultura no transporte público. Falou que aquele era um projeto magnífico, e que aquele projeto havia sido copiado de Curitiba, e, portanto, estava copiando de cidades progressistas. **MÁRCIO MINATEL** – Falou que aquele projeto não trazia nenhum prejuízo ao Município, e muito menos à comunidade, mas que, os barbarenses ganhariam em cultura. Falou que havia inúmeros talentos em nossa cidade, e que a empresa que explorava o transporte público no nosso Município abria as portas no sentido cultural. Sugeriu o incentivo aos poetas mirins, e envolvimento da Secretaria Municipal de Educação, na pessoa da Sra. Ana Maria, a fim de ampliar dentro da rede municipal os poetas mirins, quem sabe descobrindo no nosso Município, um destaque nacional ou mundial. **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Disse acreditar que, se não houvesse gasto, o sr. Prefeito Municipal aplicaria o projeto ora discutido. Criticou a tarifa dos ônibus e os buracos existentes na cidade, e por isso, elogiou a idéia do vereador Zeca, porém, disse não saber qual seria a reação da população. **DARCI SIMÕES BUENO** – Disse ter ficado estarrecido com o que acabara de ouvir do sr. Presidente. Destacou que pensou estar legislando em Santa Bárbara d'Oeste, mas, depois da narrativa do sr. Presidente disse ter a impressão de estar no Rio de Janeiro. Citou que no Rio de Janeiro a lei dos bandidos mandavam fechar o comércio, e aqui o sr. Presidente recebia uma ameaça. Questionou se o Poder Legislativo ficaria quieto e de braços cruzados diante desta denúncia. Lembrou-se, que em outra oportunidade, ele havia sido covardemente ameaçado na emissora oficial, mas que, no entanto ele não esmoreceu. Pediu ao sr. Presidente para que não esmorecesse, pois ele sabia de sua perseverança, da sua luta e valor como homem público e como homem pai de família. Disse que ele poderia ter naquele amigo mais uma pessoa ao seu lado. Destacou que aqueles covardes que se escondiam atrás de telefonemas anônimos, não mereciam a calça que vestiam. Falou ao sr. Presidente que recebesse a solidariedade e o companheirismo, e quem quer que fosse, disse: “Se tiver que fazer alguma coisa, que faça bem feito, por que depois nem que esconda no inferno, se nós acharmos, vamos atrás”. Disse que estava aqui para defender a ordem, independentemente do pensamento de qualquer. Aparteou-o o vereador GILMAR VIEIRA DA SILVA – Disse que não podiam aceitar que uma autoridade da nossa cidade fosse ameaçada. Ressaltou que ele já havia sido ameaçado pelo presidente do partido do sr. Prefeito Municipal, e que infelizmente era muito difícil averiguar. Disse que ele também era solidário, e que a covardia às vezes era de forma anônima e às vezes não. Falou que não sabia se era política ou não as ameaças, mas



### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

que existiam políticos na nossa cidade que faziam coisas piores. Lamentou o que estava acontecendo com o sr. Presidente, e lamentou a postura desses covardes que ao invés de se dirigirem diretamente à pessoa, dirigiam-se a terceiros, ou de forma anônima. Disse esperar que Deus o protegesse, e que pudesse viver por muito tempo ainda. Retomou o orador, vereador **Darci Simões Bueno** – Disse saber do dinamismo e trabalho do sr. Presidente, e as ameaças ao invés de amedrontá-lo serviriam para incentivá-lo ainda mais. Referente ao projeto ora discutido, disse esperar que o sr. Prefeito Municipal não vetasse, pois tratava-se de cultura. Falou que isso serviria para descobrir alguns artistas que anonimamente nunca poderiam ser descobertos. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Esclareceu que estava do lado do sr. Presidente naquele momento de ameaças, e disse que em outras oportunidades ele também foi ameaçado, contudo, disse que isso havia passado, e que no caso do sr. Presidente também passaria. Parabenizou o vereador Zeca pela iniciativa do projeto. Disse que seria bom para a população, e por isso, esperaria que o sr. Prefeito Municipal não vetasse. Informou que a AVA – Auto Viação Americana, aceitava cartazes nos seus ônibus, desde que autorizado. Colocado o Projeto de Lei nº 03/03 em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **3) PROJETO DE LEI Nº 10/2003** - “Que autoriza o Executivo a firmar Convênio de Cooperação Técnica e seus termos aditivos com o Sesi – Serviço Social da Indústria, e dá outras providências”, de autoria do Poder Executivo. Colocado em discussão e em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **4) PROJETO DE LEI Nº 09/03** – “Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio de assistência à saúde, que entre si celebram o Município de Santa Bárbara d’Oeste, através de sua Prefeitura Municipal e a Santa Casa de Misericórdia de Santa Bárbara d’Oeste, norteados pelos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS, dando outras providências”, de autoria do Poder Executivo. Colocado em discussão e em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **MOÇÕES: Nº 29/03** – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Manifesta aplausos aos Membros da Igreja Evangélica Assembléia de Deus – Ministério Madureira, Campo Americana e Santa Bárbara d’Oeste – pela iniciativa em organizar e sediar o I Congresso de Missões - ‘Ouvindo o Choro de Milhões’ - a ser realizado entre os dias 28 de fevereiro a 04 de março de 2003”. Colocada em discussão, falou o vereador **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Disse que o homenageado na moção, várias vezes convidou a todos os vereadores para participarem de cultos e atividades relacionados à sua igreja, e que ele conseguiu reunir num ginásio seis mil pessoas, com o objetivo de propagar a fé e a espiritualidade na população barbarensense. Disse que aquela igreja abria as portas para todos os políticos, e que no mundo só se falava em guerra, corrupção e traição, mas em Santa Bárbara d’Oeste, havia pastores e padres que traziam e propagavam o

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

bem. Destacou algumas das autoridades que estiveram presentes na inauguração daquela igreja. Colocada em único turno de votação simbólica, foi aprovada por todos os vereadores presentes. **Nº 31/03** – Márcio Minatel – “Autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa ‘Banco Municipal de Alimentos’, na forma que especifica e dá outras providências”. Colocada em discussão e em único turno de votação simbólica, foi aprovada por todos os vereadores presentes. **Nº 32/03** – Márcio Minatel – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a implantar o Programa Serviço Público Recicla”. Colocada em discussão e em único turno de votação simbólica, foi aprovada por todos os vereadores presentes. **Nº 33/03** – Gilmar Vieira da Silva – “Manifesta repúdio à Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP pelo reajuste de 16% (dezesseis por cento) no preço das mensalidades e cortes nas bolsas de estudo”. Colocada em discussão, falaram os vereadores **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Disse que foi uma coincidência a presença dos diretores da Unimep, e a discussão daquela moção. Falou que a Unimep tinha muito que melhorar, e que colocou isso aos diretores. Destacou que era um absurdo professor da Unimep dar aula para oitenta alunos numa sala apertada. Disse que era cansativo e prejudicial para os alunos e professores. Lamentou por ser uma das universidades mais caras da região, e ainda ter esse problema de superlotação. Segundo foi informado por alunos, disse que as salas eram quentes gerando mau cheiro. Falou que o aumento na Unimep foi feito nas férias, e questionou como que ouviria os alunos no período das férias, e por isso, era motivo de repúdio. Lembrou que a Unimep havia proposto zero por cento de aumento para os professores e funcionários. Destacou que a Unimep deveria prestar ao conselho o orçamento que havia sido discutido naquela noite. Lembrou as palavras do ex-reitor quando disse que estava fechando as contas, e por isso, questionou como poderiam estipular os dezesseis por cento de reajuste. Ressaltou que haviam cortado as bolsas de alunos carentes. Quanto às bolsas de estudo, disse que fazia isso por que era obrigada, visto não pagar impostos. Falou que a Unimep era importante para a cidade, mas que, a cidade também era importante para a Unimep. Disse que o motivo maior do repúdio era porque não havia aberto diálogo com os alunos. Informou que esteve com os alunos tentando um diálogo com a reitoria, porém, sem sucesso! Disse que deveriam estar atentos a essas questões, e que, se a Unimep tinha pontos positivos, também tinha pontos negativos. **MARIA JOSÉ CAVEDAL DOS SANTOS MANO** – Disse que não concordava com o termo “repúdio”, e que não era adequado, havendo outros meios para tratar aquele assunto. Citou a moção de repúdio do vereador Zeca ao Prefeito Municipal, e que o mesmo havia retirado, depois de um melhor entendimento. Destacou que o vereador havia sido feliz naquela noite nas suas exposições, contudo, disse que dava para conversar com os diretores. Falou que deveriam criar uma comissão desta

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

Casa, marcar uma reunião com a reitoria, usando todos os meios alcançáveis, contudo, disse ser contra a moção. Aparteou-o o vereador GILMAR VIEIRA DA SILVA – Falou que, se era tão ruim o termo “repúdio” deveria tirá-lo do regimento interno. Lembrou que não abriram o diálogo com os alunos, dando o aumento nas mensalidades nas férias, sem discussão, e por isso, deveriam repudiar aquela atitude. Falou que por várias vezes os alunos protocolaram na Unimep o agendamento de reuniões, porém, a universidade alegou que não recebeu esses documentos. Destacou que o sentido da moção era forçar a negociação da Unimep com os alunos. Retomou a oradora, vereadora **Maria José Cavedal dos Santos Mano** – Continuou insistindo que repudiavam coisas baixas, vis, traiçoeiras! Ademais, disse que, enquanto aparecesse aquela palavra de repúdio nesta Casa, ela seria contra. **INÁCIO LUIZ SOUTO** – Disse que, ao invés da moção de repúdio, poder-se-ia apresentar uma de apelo, e neste caso, não sendo atendido, aí sim, caberia uma moção de repúdio. Aparteou-o o vereador GILMAR VIEIRA DA SILVA – Destacou que ele esteve na Unimep, por ocasião das paralisações, e presenciou por várias vezes tentativas dos alunos de abrirem o diálogo, contudo, sem sucesso. Reforçou que não haviam aberto o diálogo, e que o objetivo era forçar. Retomou o orador, vereador **Inácio Luiz Souto** – Continuou achando que a moção de repúdio, naquele momento não era viável, e sim uma moção de apelo. **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** – Disse que o vereador Gilmar estava coberto de razão, mas que, a moção de repúdio não resolveria aquele problema. Sugeriu o agendamento de uma reunião da reitoria com os srs. vereadores, discutindo os problemas citados pelo vereador Gilmar, pois, possivelmente os diretores da Unimep não dariam muita importância para a moção, se aprovada. **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Disse que estava no início de um processo de negociação, e tudo o que viesse a atropelar esse processo, prejudicaria os alunos. Destacou que foi um dos autores de algumas moções de repúdios, contudo, com competência, firmeza e técnica para explorar dados “a”, “b” e “c”, sobre o que estava redigindo. Disse que aquela não era uma esfera deles, e que eles não poderiam interferir. Disse, porém, que uma moção de repúdio deveria ser dirigida ao Governo Federal, pois haviam reduzido as bolsas pela metade, citando outros casos. De momento disse que seu voto era contrário àquela moção. Colocada em único turno de votação simbólica, foi rejeitada por dez vereadores. Pela Ordem falou o vereador **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Solicitou à presidência através de requerimento verbal que, mesmo sendo rejeitada aquela moção, que fosse encaminhada a Unimep, e aos que solicitava ciência. Nesse momento, o sr. Presidente em exercício, Darci Simões Bueno, informou que ele poderia fazer o encaminhamento em seu nome da cópia da moção de repúdio rejeitada. Disse que foi informado pela assessoria jurídica desta Casa, que se o vereador quisesse, poderia fazer por escrito seu pedido à Mesa

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

Diretora, sendo deferida ou indeferida. Pela Ordem falou o vereador **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Disse que até no envio das proposições teria problemas nesta Casa. Disse que não havia prejuízo, pois quem assinara a moção havia sido ele, sendo rejeitada. O sr. Presidente reiterou que, se a moção fosse aprovada a Câmara Municipal enviaria a moção, contudo, não foi aprovada, e por isso, ele tinha toda autoridade para fazê-lo no seu nome. Pela Ordem, falou o vereador **MÁRCIO MINATEL** – Disse, s.m.j., que os pedidos de requerimentos verbais ou por escrito, seu deferimento ou indeferimento era decidido pela Mesa Diretora. Nesse momento, o sr. Presidente em exercício, reforçou que o vereador Gilmar poderia fazer o encaminhamento da cópia da Moção no nome dele, e que a Câmara Municipal não enviaria. Lembrou que o plenário havia rejeitado a moção de repúdio do vereador Gilmar, e por isso, não poderia ser encaminhada por esta Casa. **Nº 34/03** – Antonio Carlos Ribeiro – “Manifesta aplauso à Festa Comunitária do Jardim Europa”. Colocada em discussão, falou o vereador **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Falou que muitos vereadores estiveram na festa comunitária no Jardim Europa. Agradeceu aos organizadores e aos participantes da festa, e que houve um público maravilhoso. Parabenizou a Guarda Municipal e a Polícia Militar. Colocada em único turno de votação simbólica, foi aprovada por todos os vereadores presentes. **REQUERIMENTOS: Nº 118/03** – Antonio Carlos Ribeiro – “Providências quanto a alteração de mão de direção da Avenida Alfredo Contatto”. Colocado em discussão, falou o vereador **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Disse que o trânsito era intenso naquela via, e por isso, no trecho que compreendia dois quarteirões no Jardim Europa, pediu a alteração para mão única de direção. Pediu uma atenção especial do sr. Prefeito Municipal para o Jardim Europa. Colocado em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **Nº 119/03** – Benedito Alves da Costa – “Limpeza de caixas d’água das escolas municipais”. Colocado em discussão e em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **Nº 120/03** – Carlos Fontes – “Instalação de 4 (quatro) postes de iluminação pública no Jardim Vista Alegre”. Colocado em discussão, falaram os vereadores **CARLOS FONTES** – Lembrou que havia apresentado outras proposições acerca da falta de postes de iluminação pública citada no requerimento ora discutido. Discorreu sobre as dificuldades dos moradores naquele local, ressaltando a necessidade da colocação dos postes. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Pediu que viabilizassem os trabalhos citados no requerimento ora discutido. Disse que estava indignado com a questão de colocação de braços de luz na cidade. Por isso, solicitou a atenção especial dos srs. secretários. Aparteou-o o vereador CARLOS FONTES – Sugeriu que marcassem uma audiência com o secretário Walter de Freitas Júnior e com o sr. Prefeito Municipal, a fim de expor a real necessidade de melhorarem a iluminação pública na nossa cidade. Retomou o orador,

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

vereador **Antonio Carlos Ribeiro** – Falou que era preciso trabalhar pela cidade, e que os vereadores eram cobrados pela população. Disse que havia passado dois anos de mandato, e a cidade deixava a desejar. **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Desejou boa sorte à nova comissão do PSDC – Partido Social Democrata Cristão. Disse que cansou de fazer requerimentos à Prefeitura Municipal, sem receber a devida atenção, e os problemas cresciam. Lamentou! Disse que fazia os requerimentos com responsabilidade e que não era atendido. Falou que houve um ‘superávit’ em Santa Bárbara d’Oeste, ou havia sobrado três milhões de reais, e por isso, questionou se não dava para fazer quatro postes, ou braços de poste. Colocado em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **Nº 121/03** – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Convite ao Padre Edvaldo de Paula do Nascimento para explanar aos senhores vereadores sobre o tema da Campanha da Fraternidade de 2003”. Colocado em discussão, falou o vereador **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Disse que foi com muita honra que fez o convite ora discutido, num momento oportuno. Falou que nada mais justo era o convite para estar nesta Casa alguém engajado nas causas populares, e que tinha a finalidade de defender e difundir a idéia de melhoria na qualidade de vida dos idosos. Colocado em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. **Nº 122/03** – Sueli Bonfim – “Melhorias em Ponto Turístico da cidade”; **Nº 123/03** – Sueli Bonfim – “Distribuição gratuita de leite aos idosos de nossa cidade”; **Nº 124/03** – Sueli Bonfim – “Mudança no horário de Carnaval realizado nas praças da cidade”. Colocados em discussão e em único turno de votação simbólica, foram aprovados por todos os vereadores presentes. **Nº 125/03** – Nézio Pereira da Silva – “Construção de uma rotatória no final da Rua João Benedito Caetano, cruzamento com a Avenida Santa Bárbara”. Colocado em discussão e em único turno de votação simbólica, foi aprovado por todos os vereadores presentes. Encerrada a Ordem do Dia, o sr. Presidente em exercício passou à **PALAVRA LIVRE** – Pela Ordem de inscrição fizeram uso das palavras os seguintes vereadores: **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Discorreu sobre a construção de canaletas no Santa Rosa II, e na Rua Natal no bairro Cidade Nova, parabenizando. Falou sobre os problemas existentes na passarela no bairro Conjunto Habitacional dos Trabalhadores com o bairro Planalto do Sol, e por isso, solicitou a roça do mato alto. **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Lamentou a situação do povo barbareense. Destacou o descaso do sr. Prefeito Municipal, Álvaro Álvares Corrêa. Citou que, no Hospital Afonso Ramos, se alguém precisasse de alguma coisa, a Dona Magali resolveria, por isso, sugeriu que ela fosse a próxima prefeita, deputada ou vereadora do nosso Município. Repudiou, pois disse que estavam fazendo o nome dela em cima da desgraça do povo barbareense. Disse que gostaria que o sr. Prefeito Municipal e sua

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

esposa, juntamente com outros que recebiam salários para cuidarem da nossa cidade, analisassem o bairro Jardim Nova Conquista. Segundo o sr. Vanderlei Diniz, estava tudo em paz no Jardim Nova Conquista, contudo, disse que casas estavam caindo, colocando em risco a vida de algumas pessoas. Disse que ao invés de ficar no hospital, que fizesse um trabalho sério! Falou que até recapeamento de asfalto tinha inauguração na nossa cidade, citando a Rua 13 de Maio. Discorreu sobre vários problemas da nossa cidade, pedindo a atenção do sr. Prefeito Municipal. Falou que havia má vontade da administração! Disse que recebeu uma denúncia de uma pessoa conhecida, que no setor de fiscalização havia problemas graves, e que até aquele momento nada havia sido feito. Disse que o secretário de finanças recusava-se a responder os requerimentos desta Casa, e por isso, esperava dessa Casa que pedisse respeito. Falou que solicitaria que se apurasse a questão da dívida do Município, e que todo dinheiro que entrava na Prefeitura Municipal deveria ir para o cofre público, e não em “buteco”. Disse que os secretários do sr. Prefeito Municipal não tinham autonomia para nada nessa cidade. Destacou que invés de administrar os problemas, buscando soluções, estava fazendo demagogia, clientelismo e enganação do povo barbareense. Questionou qual era a proposta concreta da administração para resolver os problemas da nossa cidade. Citou que, se fossem constatados irregularidades no loteamento ‘Flamboyant’, encaminharia esse caso ao Ministério Público, também. Pediu ao sr. Prefeito Municipal que pensasse mais no povo de Santa Bárbara d’Oeste. **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Falou que há muitos anos o povo barbareense sofria, e que melhorasse pelo menos uma secretaria, como a da saúde. Solicitou a atenção do secretário municipal, para a Rua do Aço e Rua do Diamante, e as principais ruas da Zona Leste. Falou sobre a poda de árvores, pedindo providências, e acerca da colocação de lâmpadas em postes, mas que, até aquele momento não havia sido atendido. Falou que o Município era população, mas a arrecadação era muito pouco. Destacou que sessenta por cento da camada asfáltica estava deteriorada. Solicitou aos dirigentes do transporte público municipal, para que pensassem na possibilidade de disponibilizar um micro-ônibus com a tarifa única, com ponto na praça da Migração. Disse que gostaria de estar melhorando aos poucos o nosso Município, mas a arrecadação era muito pouca. Pediu ao sucessor na Administração que olhe para o povo barbareense. **MÁRCIO MINATEL** – Dispensou a palavra. **HÉDIO DE JESUS BRITO** – Dispensou a palavra. **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** – Solicitou ao sr. Presidente, para que esta Casa agendasse uma reunião com a diretoria da Unimep, a fim de tratar dos cortes de bolsa de estudos, das classes superlotadas e do aumento das mensalidades. O sr. Presidente em exercício, Darci Simões Bueno, informou que essa solicitação seria passada à secretaria da Casa para as devidas providências. Encerrada a Ordem do Dia, o sr. Presidente em

**Ata da 6ª Reunião Ordinária, de 11 de março de 2003**

exercício, vereador Darci Simões Bueno – Vice-Presidente, proclamou: “Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Reunião, agradecendo à proteção de Deus e convidando a todos a uma saudação ao Pavilhão Nacional”. Eu \_\_\_\_\_ (Flávio Souza Moreno), Secretário Executivo Legislativo, redigi esta Ata para os devidos fins de registro; Eu, \_\_\_\_\_ (Selma Regina Daniel), Diretora Geral, subscrevo. Após lida, será assinada pela Edilidade. Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, em onze de março de dois mil e três.

**SÉRGIO RENATO DE CAMARGO**

- Presidente -

**DARCI SIMÕES BUENO**

- Vice-Presidente -

**ADÍLSON GONÇALVES DE FARIA**

- 1º Secretário -

**HÉDIO DE JESUS BRITO**

- 2º Secretário -